2 a 4 MARÇO 2021
Evento Virtual
10ª MoExP
MOSTRA DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA
IFRS - CAMPUS OSÓRIO
Uma década de conhecimento em conexão
#CampusOsorio10anos
INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Osório
ISSN: 2526-3250

Influência das redes sociais sobre os padrões de beleza

Autor(es):

- Janine Trevisan
- Ana Carolina Peruzo

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Ensino - Ciências Humanas

Resumo:
Ter um corpo considerado perfeito é o desejo da maioria das mulheres, já que todas são constantemente cobradas a buscar os padrões de beleza impostos principalmente pelas redes sociais (WOLF, 2018). Sabendo disso, a pesquisa foi feita com o intuito de responder a seguinte pergunta: de que forma as redes sociais influenciam jovens a seguirem os padrões de beleza? A motivação dessa pesquisa surgiu a partir do engajamento em debates e leituras sobre o tema. O objetivo deste projeto é descobrir qual rede social exerce uma influência maior sobre as jovens; analisar como as meninas são afetadas em relação aos corpos padronizados encontrados nas redes sociais; compreender o motivo pelo qual os padrões de beleza são mais rígidos para as mulheres; averiguar como as redes sociais lucram com os padrões de beleza e identificar quais são os danos na saúde mental e física das mulheres. Trata-se de uma pesquisa de natureza quanti-qualitativa. Inicialmente foi feita a leitura de diferentes artigos científicos. O livro O mito da beleza: como as imagens de beleza são usadas contra as mulheres, da escritora Naomi Wolf, inspirou e norteou este projeto. Para captação dos dados utilizou-se como instrumento um questionário semiaberto online. Para as questões objetivas foi feita a análise estatística por meio de representações gráficas. Já para as questões subjetivas, as respostas foram classificadas e agrupadas de acordo com categorias previamente definidas. A análise preliminar dos resultados do questionário sugere que, em um universo de 195 pessoas, sendo 88,7% do sexo feminino, 56,9% não se sentem felizes com seus corpos. A consequência disso é expressada em um percentual de 18,5% de pessoas que já tiveram algum transtorno alimentar e 12,3% que ainda sofre de alguma doença como a anorexia e a bulimia. Entrevistas em profundidade serão realizadas para complementar este estudo. De acordo com o questionário, o Instagram é a rede social que exerce maior influência sobre as mulheres. Atualmente está tem sido usada para incentivar o consumo de produtos relacionados à beleza, fazendo com que mulheres aumentem o consumo para se encaixar nestes padrões, gerando lucro para a plataforma.

Disponível em https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2020/Anais MoExP 2020 Etapa II.1759.pdf